

Reseñas / Recensões críticas

T. F. Earle – António Ferreira, *Castro*, ed. org. por María Rosa Álvarez Sellers, 2000.

T. F. Earle
Universidade de Oxford
thomas.earle@mod-langs.ox.ac.uk

A tragédia *Castro* de António Ferreira é uma obra única no contexto da literatura renascentista portuguesa, que nos últimos cem anos tem conhecido um sucesso extraordinário, sobretudo nos meios universitários, embora tenha também sido representada publicamente com êxito. Na verdade, as razões por que se têm feito tantas edições para alunos da literatura portuguesa do ensino secundário ou superior têm a ver com a ambiguidade fascinante da peça, cuja temática nacional se coaduna com grande mestria com a forma, derivada da tradição internacional do drama greco-latino, e cuja linguagem, aparentemente sóbria, clássica e acessível ao estudante menos familiarizado com o português quinhentista, no entanto esconde uma complexidade perturbante de sentimentos.

Na introdução à sua edição, a Prof. María Rosa Álvarez Sellers guia o leitor menos experiente pela vida e obra do autor da peça e pelos preceitos clássicos e classicistas que regulavam a produção dramática na época renascentista. Dá-lhe também as informações necessárias para apreciar a distância que medeia entre a Inês histórica e a Inês da tragédia e umas noções acerca da fortuna do tema da morte da amante de D. Pedro na literatura europeia.

Contudo, o trabalho da Prof. Álvarez Sellers vai muito além de um mero compêndio de factos conhecidos, já que uma longa secção da introdução (pp. 33-53) se destina a uma leitura subtil da personagem de Inês, tal como se nos apresenta na tragédia. Guiado pela mão sábia da organizadora desta edição da *Castro*, o leitor apercebe-se de que esta não é uma tragédia simples, mas antes um drama feito por uma rede complexa de motivações que entram em choque umas com as outras. Como diz a Prof. Álvarez Sellers da heroína, e muito bem: ‘...Desde as palavras com que [Inês] irrompe na cena sabemos que ela não é só vítima, mas também responsável na

acção' (p. 35). É evidente que Inês não é a única personagem cujo comportamento pode ser visto de mais de uma perspectiva. Por exemplo, Coelho e Pacheco, os dois conselheiros que insistem na necessidade da morte da dama, não são simplesmente os maus da fita, porque a sua crueldade 'fica de certa forma rebaixada pela obrigatória assunção de uns deveres que não lhes correspondem' (p. 53). Por outras palavras, encontram-se numa posição política muito difícil, em que a violência e a morte parecem ser a única saída, depois do fracasso dos meios pacíficos e da tentativa de persuadir D. Pedro de abandonar voluntariamente a sua amante.

Com efeito, o que está em causa não é o destino invocado por várias personagens, normalmente com a intenção de iludir a responsabilidade, mas antes o choque de princípios e de vontades que não podem triunfar sem o aniquilamento de outros princípios e de outras vontades. Desta forma, a Prof. Álvarez Sellers chama a atenção para a modernidade da tragédia e mostra como a peça de Ferreira não é simplesmente um evento da história literária, mas um drama empolgante que obriga quem entra em contacto com ele a reexaminar as prioridades que norteiam a nossa vida.

O texto da *Castro* que se segue à introdução vem acompanhado de notas que têm a função tradicional de decifrar as alusões históricas e literárias contidas na peça, mas que não deixam também de ajudar o leitor a compreender o sentido dos diálogos e a penetrar mais fundo na caracterização das personagens. O aspeto gráfico da edição também é atraente, exceto o facto de a sextina de vv. 1526-64, que forma o primeiro coro do Acto IV, não ser dividida em estrofes. Na verdade, em toda a edição não se dá às odes corais a atenção que merecem, sobretudo se tomarmos em consideração a sua natureza bastante insólita, da perspectiva de um espectador ou leitor contemporâneo. No entanto, esta pequena crítica não reduz a importância do livro da Prof. Álvarez Sellers, que conseguiu brilhantemente valorizar a tragédia de António Ferreira para as novas gerações.
